



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO TARCÍSIO MOTTA – PSOL/RJ

Apresentação: 22/03/2023 20:18:20.727 - MESA

REQ n.868/2023

REQUERIMENTO N° , DE 2023

Requer a realização de Sessão Solene no dia 22 de Agosto de 2023, no Plenário desta Casa, em homenagem aos 125 anos do Club de Regatas Vasco da Gama e ao Centenário dos Camisas Negras.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no que dispõe o artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene no dia 22 de Agosto, em homenagem aos 125 anos do Club de Regatas Vasco da Gama e ao Centenário dos Camisas Negras

JUSTIFICATIVA

Venho por intermédio deste documento, propor Sessão Solene ao Club de Regatas Vasco da Gama, por ocasião das comemorações de seus 125 anos de fundação e do centenário da conquista dos lendários Camisas Negras que romperam os grilhões do racismo no futebol. Acreditamos que essa instituição tem relevantes serviços prestados, contribuindo para o engrandecimento do esporte brasileiro, assim como para uma sociedade mais justa e democrática, a partir de ações que transcendem o campo esportivo, e possui os requisitos e os méritos necessários para ser galardoado com essa nobrissima honraria.

A história do C.R. Vasco da Gama é marcada por fatos que demonstram inegavelmente a disposição da agremiação vascaína, por intermédio dos seus dirigentes, associados e torcedores, para lutar contra males sociais que afligem a nossa sociedade, como o racismo, a homofobia e a transfobia. Está também gravado no DNA do Vasco da Gama o compromisso de combater as desigualdades sociais através de sua atuação no esporte e na sociedade. O lema “RESPEITO-IGUALDADE-INCLUSÃO” espelha um compromisso que não é apenas do Clube, mas de todos os vascaínos e vascaínas.

O Club de Regatas Vasco da Gama foi fundado no dia 21 de agosto de 1898. Surgia, então, uma instituição luso-brasileira constituída por homens simples, a sua maioria portugueses e brasileiros do comércio do Rio de Janeiro, mas com o brio e a bravura necessários para levar a recém-criada agremiação à tão almejada grandeza esportiva. À época, o Vasco era uma nova agremiação náutica dentre outras já existentes, mas seus criadores possuíam o objetivo de que se tornasse um Gigante. Desde o seu surgimento, a agremiação vascaína tem sido uma coletividade onde se juntam, onde se congregam, brasileiros e portugueses, de todas as origens, sob uma bandeira e símbolos inspirados na história de Portugal, à sombra de ideais comuns e tendo no seu espírito o amor à pátria de origem: o Brasil.

No início do século XX, o Vasco da Gama tinha a maior parte dos seus atletas de remo oriundos das camadas populares, brasileiros e portugueses, em sua maioria empregados no comércio em postos de atendentes de balcão. De um modo geral, os sócios/atletas vascaínos eram enxergados pela elite dirigente da época como inaptos para



Assinado eletronicamente pelo Dep. Tarcísio Motta (Câmara)



* CD231097415600*

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD231097415600>

a prática do esporte, por conta de sua origem e suas condições sociais. A evolução esportiva da agremiação vascaína, possível graças a participação desses “indesejáveis do remo” acolhidos pelo Vasco, incomodou aos poderosos. Porém, graças aos seus modestos e valorosos atletas, o C.R. Vasco da Gama conquistou, dentre outras glórias, o seu primeiro bicampeonato de remo da cidade do Rio de Janeiro (1905-1906). O Vasco alcançou inúmeras vitórias nesse esporte náutico e se tornou, ainda na segunda década do século passado, o clube mais vitorioso no remo da então capital do Brasil, sendo conhecido e reverenciado em todo país.

Em 1915, o Vasco da Gama adotou a prática do futebol. Os dirigentes vascaínos tinham como objetivo que o Clube fosse igualmente vitorioso nesse esporte, que havia suplantado a popularidade do remo. Novamente, o Vasco viria a conflitar com agremiações coirmãs para defender os excluídos da sociedade. No ano de 1923, o Vasco da Gama conquistou o seu primeiro título de Campeão Carioca. O Clube, com um time recheado de jogadores das camadas populares, os lendários Camisas Negras, conseguiu desbancar um a um os seus adversários. Realizando uma campanha espetacular, a equipe vascaína fez história ao conquistar pela primeira vez o campeonato com jogadores negros e brancos de baixa condição social, abalando a estrutura do racismo e do preconceito social existentes no futebol. De 1906 a 1922, não havia jogadores das camadas populares nas equipes que conquistaram o campeonato de futebol da cidade do Rio de Janeiro.

A conquista do Campeonato de 1923 foi um marco esportivo para o futebol brasileiro e um divisor de águas na evolução do esporte em nosso país. Essa façanha vascaína revoltou aqueles que monopolizavam os títulos e que comandavam o futebol na Liga Metropolitana de Desportos Terrestres (LMDT), principal associação de agremiações que praticavam esse esporte na então maior metrópole do Brasil. Nos primeiros meses de 1924, em resposta à ousadia do Vasco da Gama em formar uma equipe que representava a diversidade do povo brasileiro, ocorreu uma cisão que resultou na criação de outra liga, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos (AMEA). O Vasco foi convidado a participar dessa entidade e a princípio aceitaria entrar na nova liga. Porém, exigiram do Clube que excluísse doze jogadores de suas equipes, sete do primeiro quadro e cinco do segundo quadro, pois, esses atletas estariam em desacordo com os “padrões morais” necessários para a prática do futebol.

Em resposta às exigências da AMEA, marcadas pelo racismo e o preconceito social, o então presidente vascaíno, José Augusto Prestes, emitiu um ofício comunicando que o Clube desistiria de fazer parte da nova liga, por não aceitar a exclusão de seus atletas e por “(...) *não se conformar com o processo porque foi feita a investigação das posições sociais desses nossos consocios, investigação levada a um tribunal onde não tiveram nem representação nem defesa*”; (Ofício CRVG nº261, 07 de abril de 1924). A “Resposta Histórica” demarca uma postura institucional inequívoca do C.R. Vasco da Gama alinhada com as camadas populares e na defesa de um futebol democrático, sem preconceito racial/étnico e social.

A sequência dessa luta do Vasco por um futebol democrático foi a construção do estádio do Clube, uma demonstração incontestável da força desse colosso do esporte mundial, que mesmo possuindo um grande número de torcedores e já tendo sido campeão no Rio de Janeiro, era visto pelos rivais como um clube de menor importância, por não possuir uma arena esportiva. O Estádio de São Januário, inaugurado em 1927, foi construído com as lágrimas, o suor e o dinheiro dos vascaínos. Um verdadeiro templo do povo, que à época de sua inauguração era o maior estádio da América do Sul, com capacidade para 40.000 espectadores. O **estádio do Cruzmaltino** é uma obra monumental, que assim como a “Resposta Histórica”, materializa a conduta da agremiação vascaína de ficar ao lado dos seus atletas, enfrentando o racismo e o preconceito social. A realização desse grande feito, um marco para o esporte do Brasil, não seria possível sem a união da imensa colônia portuguesa do Rio de Janeiro com os milhões de brasileiros que aderiram ao Vasco da Gama em todo o país.

No esporte, a contribuição vascaína para o Brasil também passa pelos títulos alcançados e atletas fornecidos pela agremiação para competições internacionais em diversas práticas esportivas. No futebol, o C.R. Vasco da Gama é o primeiro clube campeão continental do mundo, feito obtido na cidade de Santiago, no Chile, em 1948. A



conquista invicta do Campeonato Sul-Americano de Campeões, competição que inspirou a criação da Liga dos Campeões, na Europa, e da Libertadores, na América do Sul, abriu as portas para o protagonismo mundial do futebol brasileiro. O Vasco da Gama é também o primeiro **Campeão Carioca** do Estádio Mário Filho, Maracanã, o maior palco do futebol mundial, **título conquistado referente ao campeonato de 1950**.

O Vasco já cedeu 35 jogadores para a Seleção Brasileira de Futebol Masculino disputar Copas do Mundo. Ademais, vários outros jogadores que foram formados pelo Cruzmaltino defenderam o selecionado nacional em diversas competições. O artilheiro vascaíno Ademir Marques de Menezes, com nove gols obtidos na Copa do Mundo de 1950, quando o Brasil alcançou até então a sua melhor colocação na competição, é o atleta brasileiro que possui mais gols em uma única edição do torneio. E o zagueiro e capitão do Vasco **Hideraldo Luiz Bellini** foi o primeiro brasileiro a levantar uma Copa do Mundo, em 1958, na Suécia, tendo sido imortalizado numa estátua na entrada do Maracanã.

O Clube revelou diversos craques tanto para o futebol masculino quanto para o feminino. Além disso, jogadores e jogadoras importantes para o futebol brasileiro passaram pelo Vasco e marcaram seu nome na história do Clube. Podemos citar, dentre muitos outros: Roberto Dinamite, Marta, Romário, Pretinha, Edmundo, Juninho Pernambucano, Sissi, Geovani, Bebeto, Nelson Conceição, Russinho, Brilhante, Leônidas da Silva, Fausto dos Santos, Domingos da Guia, Barbosa, Ademir, Danilo Alvim, Bellini, Orlando Peçanha, Vavá, Pinga, Brito, Alcir Portela, Abel Braga, Dunga, Carlos Germano, Mauro Galvão, Donizete, Pedrinho, Felipe, Acácio, Dener e Ricardo Rocha.

Outrossim, destacamos que Edson Arantes do Nascimento - Pelé, o Rei do Futebol, maior jogador de todos os tempos, era torcedor do Vasco da Gama, fato dito e declarado pelo próprio atleta em inúmeras oportunidades. Pelé foi convocado pela primeira vez para a Seleção Brasileira graças às suas memoráveis atuações com a camisa Vasco da Gama em sua estreia no Maracanã, na equipe formada pelo Combinado Vasco-Santos, no **Torneio Internacional do Morumbi**, disputado em 1957. Pelé tinha apenas **16 anos de idade**, e no ano seguinte assombraria o planeta na conquista da Copa do Mundo da Suécia 1958.

Nos esportes olímpicos e paralímpicos, o C.R. Vasco da Gama é uma das agremiações poliesportivas que mais cedeu atletas para as equipes brasileiras em Jogos Olímpicos e Paralímpicos, e um dos clubes nacionais que mais obteve medalhas para o Brasil com seus representantes nessas competições, com seus atletas conquistando seis medalhas de ouro, vinte e oito medalhas de prata e vinte e quatro medalhas de bronze. Destacamos que Adhemar Ferreira da Silva, primeiro bicampeão olímpico do Brasil (1952-1956), era atleta do Vasco quando conquistou a sua segunda medalha olímpica dourada no salto triplo, em Melbourne, Austrália. Até os dias atuais, em esportes individuais, nenhum atleta brasileiro conseguiu conquistar duas medalhas de ouro em edições olímpicas consecutivas. Dentre os clubes de futebol, o Vasco da Gama é o único reconhecido como clube formador pelo Comitê Paralímpico Brasileiro. A causa da pessoa com deficiência, no esporte e na sociedade, é defendida com muito orgulho pelo Vasco.

Na contemporaneidade, o C.R. Vasco da Gama tem a sua história como a principal fonte de inspiração para tomar decisões e promover ações que ratifiquem o Clube como um agente engajado em pautas sociais importantes, em especial, o combate ao racismo, a homofobia e a transfobia e em prol da inclusão social. A agremiação vascaína busca destacar-se no combate às desigualdades sociais através de ações afirmativas, da denúncia e do enfrentamento a qualquer forma de preconceito. Recentemente, o C.R. Vasco da Gama apresentou à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) suas melhores práticas no combate a todas as formas de preconceito e uma proposta para a implantação de regras de punição desportiva em casos de racismo nos estádios, que foi acatada pela entidade nacional no início do corrente ano. Além disso, o Vasco da Gama tem orgulho de ser utilizado como caso de sucesso nas campanhas da FIFA de combate ao racismo no futebol mundial.

O C.R. Vasco da Gama já ostenta orgulhosamente, dentre outras honrarias, o grau de Comendador da Ordem Militar de Cristo (Portugal, 1954), o título de Real Sociedade, concedido pela Casa Real Portuguesa (Portugal, 1908), a Medalha Pedro Ernesto (Brasil,



* CD231097415600*



1984), a Medalha Mérito Desportivo Militar (Brasil, 2016), a Medalha do Mérito Ex-Combatente do Brasil (Brasil, 1964), Colaborador Emérito do Exército (Brasil, 1991), a Medalha Naval Vasco da Gama (Portugal, 1970) e a Medalha Tiradentes (Brasil, 2018).

Diante do exposto acima, que resume muito brevemente os atos heroicos dessa gigantesca instituição, viemos mui respeitosamente rogar que vossa excelência receba favoravelmente o nosso pleito com a realização de uma Sessão Solene por ocasião das comemorações de seus **125 anos de história e do centenário da conquista dos lendários Camisas Negras**. Inferimos que através de suas ações no esporte, mas também no campo social, esse clube singular possui os méritos para ser contemplado com essa nobríssima solenidade.

Respeitosamente,

Tarcísio Motta
Deputado Federal PSOL/RJ

Câmara dos Deputados | Anexo IV – Gabinete 413 | CEP 70160-900 Brasília-DF
Tel (61) 3215-5413 | dep.tarcisiomotta@camara.leg.br





Requerimento de Sessão Solene (Do Sr. Tarcísio Motta)

Requer a realização de Sessão Solene no dia 22 de Agosto de 2023, no Plenário desta Casa, em homenagem aos 125 anos do Club de Regatas Vasco da Gama e ao Centenário dos Camisas Negras.

Assinaram eletronicamente o documento CD231097415600, nesta ordem:

- 1 Dep. Tarcísio Motta (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Célia Xakriabá (PSOL/MG) - Fdr PSOL-REDE
- 3 Dep. Reginete Bispo (PT/RS)
- 4 Dep. Washington Quaquá (PT/RJ) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 5 Dep. Saullo Vianna (UNIÃO/AM)
- 6 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE
- 7 Dep. Fernanda Melchionna (PSOL/RS) - Fdr PSOL-REDE
- 8 Dep. Guilherme Boulos (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE - LÍDER do Bloco Federação PSOL REDE
- 9 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)
- 10 Dep. Marangoni (UNIÃO/SP)
- 11 Dep. Laura Carneiro (PSD/RJ)
- 12 Dep. Wilson Santiago (REPUBLIC/PB)
- 13 Dep. Rogério Correia (PT/MG) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 14 Dep. Rubens Pereira Júnior (PT/MA) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 15 Dep. José Airton Félix Cirilo (PT/CE) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 16 Dep. Paulo Foletto (PSB/ES)
- 17 Dep. Amanda Gentil (PP/MA) - VICE-LÍDER do PP
- 18 Dep. Alfredinho (PT/SP)
- 19 Dep. Luiz Couto (PT/PB) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 20 Dep. Odair Cunha (PT/MG) - Fdr PT-PCdoB-PV - LÍDER do Bloco Federação Brasil da Esperança - Fe Brasil *-(p_113566)



21 Dep. Lindbergh Farias (PT/RJ) - Fdr PT-PCdoB-PV

* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.

Apresentação: 22/03/2023 20:18:20.727 - MESA

REQ n.868/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Tarcísio Motta e outros
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD231097415600>